TranspO

Novembro 2016
Ano XXII || Edição 509

Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista

Comitê de Logística do Porto de Santos volta a se reunir na Codesp

Primeira reunião de retomada do grupo foi realizada no dia 8 de novembro.
Leia mais na página 3.

Leia ainda

Polícia Rodoviária dá dicas importantes sobre as melhores formas de trafegar com caminhão no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Página 5.

Editorial

Quanto maior a participação, melhor!

Motoristas de empresas associadas do Sindisan tiveram uma oportunidade muito importante no dia 26 de outubro, quando tivemos o privilégio de receber representantes da Polícia Militar Rodoviária em nosso auditório (leia texto na página 5).

Didáticos e atenciosos, os palestrantes deram dicas diversas aos presentes sobre o tráfego de veículos comerciais no Sistema Anchieta Imigrantes, e ainda esclareceram todas as dúvidas que foram expostas pelos participantes. O bate-papo se prolongou e muitos apresentaram situações ocorridas nas estradas.

Nosso objetivo, que era o de capacitar os caminhoneiros, foi mais do que alcançado, já que percebemos que o público fez questão de aproveitar o momento, tão importante para todos.

Outras atividades serão programadas e o ideal é que as transportadoras façam sempre questão de que seus representantes participem. Quanto mais cheio o sindicato estiver, melhor para todos.

Esta troca de ideias, de conhecimento e experiências é interessante para todo mundo. E é isto o que queremos promover.

Nesta mesma linha, estamos incentivando também os mais novos a fazerem parte da Comissão de Jovens Empresários do Sindisan (Comjovem). Filhos de transportadores e jovens indicados por empresas associadas podem integrar o grupo. Só formando novas lideranças, teremos a certeza de que nosso trabalho terá continuidade.

Boa leitura!

Roberto Caro Varella
Presidente

Agenda

OUTUBRO 2016

Esta agenda traz as reuniões, congressos, palestras e eventos aos quais a diretoria do Sindisan compareceu para representar os transportadores rodoviários de cargas da Região. Periodicamente, são realizadas reuniões de Diretoria para tratar de temas de rotina da entidade e, semanalmente, diretores participam das reuniões da Jari (3ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações) e da Comissão Intersindical de Conciliação Prévia.

DIA	HORA	EVENTO
05	14:30	Reunião ComJovem
05	16:00	Reunião de Diretoria Executiva
06	14:00	Painel Uniporto: Gamification
06	20:00	Comemoração dos 55 Anos da Unisanta
10	15:00	Reunião na Secretaria de Segurança Pública de São Paulo
19	16:00	Reunião de Diretoria Plena
20	09:00	Painel Uniporto: Não Conformidade
21	08:00	Reunião de Diretoria Plena FETCESP (São José do Rio Preto)
24	16:30	Reunião da coordenação das câmaras setoriais
25	10:00	Seminário Fetcesp-ANTT
26	09:00	Apresentação da Polícia Rodoviária (fiscalização no Sistema Anchieta-Imigrantes)
26	09:30	Reunião da Comissão Permanente de Transporte Internacional, da NTC
28	09:30	Reunião da Câmara de Assuntos Trabalhistas

Opinião

A importância de capacitar a equipe

Eu não tenho o hábito de falar em crise e, muito menos, reclamar das dificuldades. Considero que os obstáculos econômicos atuais são oportunidades para INOVAR, ESTRUTURAR e AVANÇAR.

Inovar, sem grandes investimentos tecnológicos; Estruturar, com consciência sustentável; Avançar, com sociabilidade e constante assistência a todos os atores que auxiliam a empresa a empreender com responsabilidade.

Os atores, representados pelos gestores de cada uma das áreas que compõem o sistema logístico, devem estar capacitados e motivados para contribuir com ideias inovadoras. Entretanto, estes importantes atores somente estarão capacitados através dos programas de treinamento e desenvolvimento que a empresa mantem durante todo o ano, e que os tornam aptos a liderar com qualidade e extrair de seus colaboradores diretos sugestões para modificar atitudes e procedimentos, tornando-os mais racionais e, portanto, produtivos.

Mesmo que eu tenha que implantar um processo de reestruturação na busca de redução de custos, em hipótese alguma eliminarei os programas que capacitam pessoas e, como todos sabem, custam bastante, são caros; deve-se considerar estes programas como Investimentos, com retorno garantido.

Não pretendo ser exemplo e/ou modelo de ninguém, mas, eu penso assim...

***Antonio Carlos F. Cristiano**
Conselheiro Fiscal do Sindisan

EXPEDIENTE

SINDISAN TRANSPO é uma publicação mensal da Assessoria de Comunicação do Sindisan, entidade patronal com base em 11 municípios da Baixada Santista e Litoral Sul do Estado de São Paulo.
Diretoria Executiva: Presidente: Roberto Caro Varella; **Vice-presidentes:** Vicente Aparício Y Moncho e Wilton Alonso Lopes; **Secretários:** Leonardo Sorbello Júnior e Fábio Zanzini Cury; **Financeiros:** André Luís Neiva e Erivelto Santiago. **Diretores Suplentes:** João Manoel Alves Pinto, José Paulo Fernandes, Adriano Hernandes Fajardo, Alex Meneses Augusto, James Serra, Amilton Cardoso, Alexandre Tavares. **Conselho Fiscal:** Carlos Bertozzi, Antônio Carlos Fonseca Cristiano e Bayard Freitas Umbuzeiro Filho. **Conselho Fiscal Suplentes:** Marcos César Muniz, Antônio Villa Alvarez e Oswaldo de Lima Filho. **Conselho Editorial:** Raimundo Daltro. **Jornalista Responsável:** Giuliana Olivetti – MTb 26.427/SP – imprensa@sindisan.com.br
Redação: Rua D. Pedro II, 89 - Centro/ Santos /SP – CEP:11.010-080 – Telefone (13) 2101-4745. **Tiragem:** 1.000 exemplares. **Diagramação:** Cláudio Rodrigues – claudiodesigno@yahoo.com.br – www.kawek.net/claudiodesigno

A reprodução de textos está autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em todo e qualquer artigo assinado, não representam, necessariamente, a opinião da entidade e seus diretores.

Interação

Sistema da intranet é detalhado aos coordenadores das câmaras setoriais

Uma ferramenta que pode facilitar a comunicação entre os integrantes da Câmaras Setoriais do Sindisan, a intranet foi detalhada aos vice-presidentes, que coordenam cada um dos grupos.

Como explicou o assessor da diretoria do Sindisan, Álvaro Rabelo, o objetivo é fazer com que o funcionamento das comissões engrene cada vez mais. "Com este recurso, vocês podem criar pastas com documentos dos integrantes, assuntos que estão em discussão, programar reuniões, enfim, se organizar melhor".

O sistema foi explicado aos presentes pela gerente executiva do sindicato, Patrícia Santos. "Só com o uso é possível descobrir o quanto pode ser explorado. Cada um terá a liberdade de gerenciar as postagens do seu grupo como achar melhor".

Participaram ainda do encontro: Wilton Alonso, André Neiva, Márcia Oliveira, Ricardo Alcântara e Sérgio Sukadolnick.

O grupo teve a oportunidade de conhecer mais sobre o recurso

Retomada

Comitê de Logística volta a se reunir na Codesp

Trabalho, que estava parado há algum tempo, foi retomado em 8 de novembro

No dia 8 de novembro, um importante trabalho da Codesp foi retomado. Concentrando autoridades, representantes de entidades e de empresas ligadas ao Porto, o Comitê de Logística do Porto de Santos, que estava parado há algum tempo, voltou a se reunir.

O encontro, realizado no auditório da estatal, foi coordenado pelo diretor de Logística da Codesp, Celino Fonseca, acompanhado do assessor da diretoria Arnaldo Barreto, e do superintendente de Logística, Osvaldo Barbosa.

Como explicou o diretor, a volta da realização das reuniões tem um motivo importante: "Conversamos e percebemos o quanto o comitê é importante, o quanto foi conquistado para o Porto com o trabalho realizado aqui", ressaltou Fonseca.

Na visão do assessor da diretoria Arnaldo Barreto, de todas as conquistas, uma está pendente. "Ainda temos que batalhar pela obra na entrada da cidade", afirmou.

Algumas das obras realizadas com apoio do grupo foram apresentadas por Osvaldo Barbosa. "A ampliação da capacidade entre os kms 262 e 270 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, o viaduto Rubens Paiva, a duplicação do trecho entre os kms 62 e 65 da Imigrantes. Estes são só alguns exemplos do que foi feito pelo Comitê".

Já no primeiro encontro, diversos presentes aproveitaram para expor os principais problemas referentes ao Porto e parabenizar a diretoria pela iniciativa. O presidente do Sindisan, Roberto Varella, participou da programação.

A princípio, as reuniões serão quinzenais. O próximo encontro será no dia 22 de novembro, às 9 horas, na Codesp.

Informação

Sindisan publica coluna semanal em A Tribuna trazendo as principais notícias da entidade

Buscando levar o máximo de informação aos transportadores, o Sindisan começou a publicar, desde o dia 1º de novembro, a coluna *Sindisan Informa*.

O material é veiculado sempre às terças-feiras, no jornal A Tribuna, no caderno Porto & Mar.

As notícias mais recentes de nosso sindicato serão publicadas em primeira mão.

Os associados podem enviar sugestões de pauta, comentários e críticas para o e-mail imprensa@sindisan.com.br

C5

Porto & Mar

Inteligência Portuária em Logística Integrada.

MARIMEX

Entrave causa incerteza para a Rumo

Pedido de renovação da concessão da malha paulista por mais 30 anos é estratégico para a empresa mas segue travada em Brasília

RODRIMAR

SIGMA

Sindisan Informa

Transportadores fazem reunião com ANTT e debatem dúvidas sobre multas

Polícia Rodoviária dá dicas a motoristas sobre as melhores formas de trafegar na SAI

Conheça o PORTO

As linhas férreas que levam cargas ao Porto de Santos

Pesquisa

CNT constata que 58,2% das rodovias do País apresentam algum tipo de problema

A 20ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias constatou que, dos 103.259 km analisados, 58,2% apresentam algum tipo de problema no estado geral, cuja avaliação considera as condições do pavimento, da sinalização e da geometria da via.

Em relação ao pavimento, 48,3% dos trechos avaliados receberam classificação regular, ruim ou péssimo. Na sinalização, 51,7% das rodovias apresentaram algum tipo de deficiência. Na variável geometria da via foram constadas falhas em 77,9% da extensão pesquisada.

De 2015 para 2016, houve aumento de 26,6% no número de pontos críticos (trechos com buracos grandes, quedas de barreiras, pontes caídas e erosões), passando de 327 para 414. De acordo com a pesquisa, somente os problemas no pavimento geram um aumento médio de 24,9% no custo operacional do transporte. O estudo da CNT e do SEST SENAT abrange toda a extensão da malha pavimentada federal e as principais rodovias estaduais pavimentadas.

A má qualidade das rodovias é reflexo de um histórico de baixos investimentos no setor. Em 2015, o investimento federal em infraestrutura de transporte em todos os modais foi de apenas 0,19% do PIB (Produto Interno Bruto). O valor investido em rodovias (R$ 5,95 bilhões) foi quase a metade do que o país gastou com acidentes apenas na malha federal (R$ 11,15 bilhões) em 2015. Já em 2016, até setembro, dos R$ 6,55 bilhões autorizados para investimento em infraestrutura rodoviária, R$ 6,34 bilhões foram pagos. Fonte: CNT.

O Sindisan deseja toda a felicidade aos associados aniversariantes de Dezembro:

DEZEMBRO

DIA	ANIVERSARIANTES	EMPRESA
02	Raul Elias Pinto	Transportadora Meca
02	Ronaldo Tadeu Caro Varella	Super Trans
03	Joice Aparecido Demetrio	Premium Cargo
04	Marcia Aparecida Nastri De Oliveira	Line Transportes
07	André Fernando de Paula Tavares	Sigma Transportes
07	Zelia Lopes Antunes	Expresso Santos
08	Sérgio Mário Gabardo	Rg Log
09	Paulo Adelino dos Reis	Hipercon Terminais
09	Alexandre de Matos Barbosa	Mb Assessoria E Transp.
12	Christiane Faria	Decisão
14	Marcio Rodrigues Gaspar	Port Cargo Logistica
14	Eduardo da Costa	Promos Transportes
19	Eduardo Simões Franco	Franco Serv. Transporte
19	Sonia Regina La Ferrera Costal	C L Costal
20	Arlene Russi de Assumpcao	E G A Asses.com.exterior
22	Cristiano Neves de Sousa	Clemex Transportes
25	Romeu Natal Panzan	Expresso Jundiai
28	Luiz Eduardo Pinto	Affinity Transportes
29	Alberto Rafael Ozores Loureiro	Ozores Transportes
30	Andréa Simone	Vectra Logistica

Orientação

Tráfego de veículos comerciais no SAI é detalhado pela Polícia Rodoviária

As regras sobre como dirigir o caminhão com os mais variados tipos de carga, a categoria exigida na CNH para cada modelo de transporte e de veículo, a segurança no transporte de Produtos Perigosos, as cargas excedentes. Estes foram só alguns dos assuntos detalhados em uma palestra realizada no auditório do Sindisan no dia 26, destinada a motoristas e gestores de frota.

A apresentação foi coordenada pelo Capitão Paulo Siqueira Filho, comandante da 5ª Cia. do 1º Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), e pelo Cabo Diogo Silvestre, e teve como foco principal o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Motoristas e líderes de frota participaram da programação

Representantes de transportadoras associadas debateram muitas dúvidas com relação ao trânsito nas rodovias e puderam entender melhor o porquê de diversas restrições. "Temos que seguir a lei. Não podemos nos guiar por exceções. É claro que o bom-senso do policial sempre vai valer, caso fique nítido que a infração independeu do motorista. O caminhão não pode sair da direita na Anchieta, mas o motorista pode passar para a esquerda se houver um caminhão quebrado, desgovernado. Tudo é sempre analisado", ponderou Capitão Siqueira.

Itinerante

São José do Rio Preto sedia Reunião mensal da Fetcesp

A cada mês, a reunião de diretoria da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo (Fetcesp) é realizada em um dos sindicatos que compõem a base.

No dia 21 de outubro, o encontro foi sediado pelo sindicato de São José do Rio Preto (Setcarp), presidido por Kagio Miura.

Presidentes de diversas regiões do Estado estiveram presentes. A coordenação da discussão dos assuntos foi feita pelo presidente da Fetcesp, Flávio Benatti.

A diretoria do Sindisan esteve representada pelo presidente Roberto Varella, pelos vice-presidentes Vicente Aparício Y Moncho e Wilton Alonso Lopes, e pelo assessor jurídico Celestino Venâncio Ramos.

Kagio Miura (último da esq/dir) foi o presidente anfitrião de outubro

Comunicado importante: RNTRC

Em reunião com os Convênios, a ANTT informou que iniciará o envio de um comunicado, via e-mail, para todos os transportadores que não concluíram todos os passos do recadastramento e ainda possuem veículos na situação Recadastrado com Pendência, ou seja, veículos que não confirmaram a associação do número do adesivo recebido ao veículo. Neste comunicado, ela define o dia 31/12/2016 como o novo prazo limite para a associação do adesivo aos veículos, como segue:

"Independente da data de carência original, foi concedido um novo prazo para associação do adesivo ao veículo, que deverá ocorrer impreterivelmente até o dia 31/12/2016. Caso a associação do adesivo não ocorra até essa data, o veículo ficará impossibilitado de ser utilizado para o transporte remunerado de carga".

Para efetuar a associação do adesivo, o Responsável Técnico da Empresa ou Cooperativa, previamente habilitado no sistema, deverá utilizar o aplicativo mobile do SITCARGA. O download do aplicativo SITCARGA pode ser feito através do Google Play, para celulares com o sistema operacional Android, ou da Apple Store, para celulares que utilizam o sistema operacional IOS. Fonte: Sitcarga.

Artigo

*Gisélia Nunes do Santos

Código de Ética nas Empresas

O código de ética é um instrumento com normas empresariais, que determinam diversas condutas. Portanto, um código de ética estabelece normas que regulam os comportamentos das pessoas dentro de uma empresa ou organização. Apesar da ética não ser coercitiva, ela estabelece uma norma interna de cumprimento obrigatório.

As normas mencionadas nos códigos de ética podem estar vinculadas às normas legais, mas o principal objetivo consiste em manter uma linha de comportamento adequado para todos os integrantes de uma empresa.

Com a entrada em vigor da Lei Anticorrupção, os riscos empresariais aumentaram bastante, pois foi estabelecido um extenso rol de condutas para as empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira, que a partir de agora serão severamente punidas pelo ordenamento jurídico brasileiro.

Nas empresas de transportes, o código de ética também acaba sendo de extrema utilidade e necessidade, no qual irá regulamentar os compromissos assumidos entre clientes e colaboradores, assim reduzindo o nível de preocupação entre suas transações.

Com isso, a implantação dos códigos de ética pretende diminuir os riscos de seu negócio, observando que as multas são capazes de colocar as empresas em grande risco.

Os procedimentos de integridade empresarial são aconselháveis a quaisquer empresários, independentemente do tamanho do seu negócio, pois a lei será aplicada às pessoas jurídicas consideradas responsáveis pelos atos lesivos.

Além das implicações relativas à Lei Anticorrupção, este instituto pode ajudar o empresário em diversas outras situações, uma delas seria a dispensa do funcionário que desrespeitar ou deixar de cumprir uma norma geral do regulamento interno da empresa. Este poderá ser dispensado por justa causa conforme alínea "h" do artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho que dispõe a dispensa por Justa Causa, por Ato de Indisciplina ou de Insubordinação.

Deste modo, os códigos de ética são extremamente importantes para que qualquer empresário possa se resguardar de responsabilidades civis, trabalhistas, administrativas e até criminais.

Funcionalidade do código de Ética nas Empresas

A maior dificuldade para o desenvolvimento de políticas de integridade empresarial certamente é a transmissão desta nova cultura na rotina de todos os funcionários. Não adianta possuir o melhor código de conduta se o mesmo não for seguido à risca pelos funcionários.

Ele só irá surtir seus efeitos se houver treinamentos de equipe e fiscalização, e com isso, a devida punição interna diante das condutas divergentes. Sem utilização deste tipo de medida, o código de ética se torna verdadeira "letra morta", e com isso contribui pouquíssimo para a redução dos riscos empresariais.

Inicialmente, devem-se iniciar os treinamentos e fiscalizações na equipe que possui maior relação com o serviço público, sendo nesta área que existe o maior risco das condutas indevidas.

Após esta etapa, devem-se treinar os demais setores, inclusive aqueles que não possuem contato com o Estado, pois estes também estão sujeitos aos riscos do negócio que podem ser reduzidos pelos procedimentos de integridade.

É certo que a empresa punida pela Lei Anticorrupção e registrada no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), acabará tendo grande dificuldade em encontrar parceiros e investidores, visto que a imagem do negócio se encontra prejudicada pela punição legal.

Por fim, a implantação do código de ética é a medida que ajudará a controlar as operações das empresas e poderá de forma preventiva evitar a prática de condutas lesivas que prejudicará o bom resultado do negócio.

***Giselia Nunes dos Santos é membro do corpo jurídico do escritório Celestino Venâncio Ramos Advocacia.**

METTA SEG

GRUPO METTASEG
DESDE 1993

Excelência na administração do seu seguro!

- RCTR-C / RCF-DC / TN - Condições diferenciadas do mercado
- Atendimento de Sinistro 24h no Brasil e no Mercosul
- Plano de Gestão de Risco personalizado
- Excelentes condições para o seguro de Frota/Armazém/Ambiental
- Gestão de Pagamento de Frete

PRÊMIO NTC : A Mettaseg anualmente é apontada espontaneamente, pelos transportes, como finalista ao prêmio NTC na categoria Corretora de Seguros.

METTASEG BRASIL ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA
METTASEG ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA

RUA SILVIA, 110 - 5º ANDAR - BELA VISTA
01331-010 - SÃO PAULO - SP

SP (11) 3016-5111 - PR (41) 3033-2006
www.mettaseg.com.br - comercial@mettaseg.com.br

Valorização

Site do sindicato passa a apresentar a coluna *Nossa História*

A história do Sindisan começa em 1º de agosto de 1937. E a história das empresas associadas, de onde vem?

Para saber um pouco mais sobre a trajetória das transportadoras, o portal do sindicato na internet (www.sindisan.com.br) vai disponibilizar a coluna *Nossa História*.

As entrevistas com as transportadoras estão sendo realizadas seguindo a ordem de associação à entidade. O trabalho foi iniciado pela associada mais antiga, a Transband, que tem a sua história resumida abaixo:

Transband: transportando desde o tempo das carroças

Era janeiro de 1943 quando a Transportadora Bandeirantes iniciou oficialmente suas atividades. Naquele tempo, como conta José Fernando Cacciatore, filho de um dos primeiros proprietários, os serviços eram realizados por caminhões e carroças. O nome Bandeirantes veio em referência à avenida de mesmo nome, que margeia a Via Anchieta, na entrada de Santos.

José Fernando Cacciatore é o associado mais antigo

"No início, meu pai, José Cacciatore, comandava a filial de São Paulo. Os sócios dele ficavam na matriz, em Santos. O transporte era quase artesanal e a concorrência era pequena. O trabalho era muito difícil, tinha curva na Estrada Velha de Santos que o motorista tinha que parar, aí o ajudante descia e colocava um calço no caminhão para que a manobra pudesse ser feita", detalha José Fernando.

O transportador conta que fez faculdade de Economia e trabalha na empresa desde 1957. "Em quase 60 anos, vi muitas mudanças. O cais era outro, a forma de trabalhar era outra. Mas, algumas coisas continuam desde aquela época: o roubo de cargas e a briga entre as empresas por causa do preço do frete são pontos que existem desde sempre".

José Fernando conta com a ajuda do filho na empresa, o engenheiro Luciano Cacciatore. "Nosso forte sempre foi mais a importação e exportação". O empresário faz uma avaliação da atual situação do TRC. "Já passei por várias crises, nunca igual a esta que estamos vivendo. Temos que acreditar que vai melhorar, o Governo precisa dar ânimo aos empresários".

Apesar do panorama negativo, ele não pensa em parar. "Vou morrer trabalhando em transporte. É o que me move, o que aprendi a fazer na vida", finaliza Cacciatore.

Uniporto

Cases sobre "Registro de não-conformidade" são apresentados e debatidos no Sindisan

Grupo visa capacitação e é aberto a todos os interessados

Em busca da melhoria contínua no processo de trabalho das empresas, cada vez mais os gestores implantam o Registro de Não-Conformidade.

Para trocar experiências e ideias sobre o assunto, um painel sobre o tema foi apresentado na última reunião da Uniporto (grupo que reúne representantes de empresas e entidades ligadas ao Porto de Santos). O encontro foi realizado no Sindisan, no dia 20 de outubro.

Dois cases foram detalhados: do Concais, por Kássia Gonçalves; e da Super Trans, por Patrícia Santos, que relatou sua experiência enquanto esteve na transportadora e atualmente é gerente executiva do Sindisan.

Como destacou Kássia, tudo que não atende às normas da empresa é considerado não-conformidade. "É tudo o que não atende aos requisitos por algum motivo", explicou.

Segundo ela, mesmo que uma empresa tenha um regulamento interno, nada impede o funcionário de conversar com o gestor e sugerir alterações que possam contribuir para o aprimoramento dos serviços. "Um departamento que registre não-conformidades não é um departamento ruim, mas sim, que está em constante melhoria".

Pela Super Trans, Patrícia ressaltou que uma das maiores dificuldades em implantar o sistema é a cultura do brasileiro. "Nós temos o hábito de trabalhar corretivamente e não preventivamente". Para quem pretende trabalhar nestes moldes, ela deu a dica de que sejam colocadas metas para corrigir/prevenir, visando sempre a eliminação da causa. "O ideal é estabelecer a metodologia e ter a vontade de mudar as atitudes. Depois disso, tudo engrena".

Interessados em saber mais ou fazer parte da Uniporto podem entrar em contato pelo e-mail cenep@portodesantos.com.br

Multas

Fetcesp faz reunião com representantes da ANTT por solicitação dos transportadores

Os questionamentos de diversas empresas, por não entenderem e não aceitarem autos de infração expedidos pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), levaram a diretoria da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo (Fetcesp) a solicitar uma reunião com representantes do órgão, realizada no dia 25 de outubro. O presidente do Sindisan, Roberto Varella, participou do encontro acompanhado dos vice-presidentes Vicente Aparício Y Moncho e Wilton Alonso Lopes.

Transportadores expuseram queixas aos técnicos

Diversos tipos de multa e várias dúvidas dos empresários puderam ser expostas. Representantes da agência detalharam as leis nas quais as multas estão embasadas, mas concordaram com alguns pontos levantados pelos participantes.

Entre os temas mais abordados estavam: a falta de multa para o embarcador que não fornece vale-pedágio; as autuações para motoristas por evasão de balança por não aguardarem a fiscalização da ANTT; a inserção do nome da empresa no cadastro do Serasa pela falta de pagamento de multas; entre outros.

Como destacou o coordenador da agência para os estados de SP/ MS/ e PR, Dalton de Campos Mello Filho, muitos dos problemas abordados não podem ser solucionados apenas pela ANTT. "Vamos fazer o possível para melhorar o que nos apresentaram mas, a questão do embarcador, por exemplo, nós não temos base legal para fazer fiscalização na empresa dele. Depende de mudança na Resolução, é mais complexo", explicou.

O presidente da Fetcesp, Flávio Benatti, ressaltou que o encontro foi apenas o início de um processo que exige continuidade.

Engajamento

Comjovem busca a adesão de novos integrantes

A formação de lideranças que se entusiasmem com a atividade sindical é só uma das propostas da Comissão de Jovens Empresários do Sindisan (Comjovem).

O grupo está em busca de novos integrantes.

No dia 8 de novembro, representantes da comissão estiveram reunidos com o objetivo de programar as atividades de 2017.

Capacitações, palestras, visitas técnicas, além de campanhas benemerentes, são realizadas pelo grupo, do qual podem participar filhos de transportadores associados e também jovens indicados pelas empresas de transporte.

Interessados em saber mais podem entrar em contato pelo e-mail comjovem@sindisan.com.br

Barraca na praia do Boqueirão é opção para quem quer comodidade

Cadeira, mesa e guarda-sol. Tudo para utilizar gratuitamente. Para quem busca comodidade na praia, uma boa opção é o Executivo Praia Clube do Sindisan.

A barraca, que ainda oferece um bar com bebidas e petiscos, pode ser utilizada pelos associados, na praia do Boqueirão, em Santos. O serviço fica disponível aos domingos, mas não é montado em dias de chuva.

A ideia é que o local seja um ponto de encontro para os transportadores, funcionários, familiares e amigos. Os interessados em aproveitar o espaço podem se dirigir à orla de Santos, próximo ao canal 3 (altura da avenida Vicente de Carvalho, 30 – em frente ao Moby Dick).

Local é tido como ponto de encontro para transportadores

Sistema para Transportadoras
DSS INFORMÁTICA
Conhecimento de Transporte Eletrônico
Nota Fiscal Eletrônica
NFS-e Nota Fiscal de serviço eletrônica
Manifesto de Carga Eletrônico
ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres Conta Frete geração Gratuita de CIOT
CTe Emissor Simplificado
coml@dss-info.com.br
www.dss-info.com.br
(11) 4463-7900
A PIONEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E SOLUÇÕES PARA TRANSPORTADORAS